

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA
SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO
PERÍODO DO ANO DE DOIS MIL E
VINTE E CINCO DA CÂMARA
MUNICIPAL DE ITAGUAÍ – RJ

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itaguaí, à Rua Amélia Louzada, nº 277 – Centro, reuniram-se os Senhores Vereadores para a 34ª Sessão Ordinária do 2º Período de 2025. Procedida a verificação de presença, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente, Fabiano José Nunes – Vice-Presidente; Guilherme Severino Campos de Farias Kifer Ribeiro – 2º Vice-Presidente; Rachel Secundo da Silva – 1ª Secretária, Adilson Pereira Campos Júnior, Agenor de Oliveira Teixeira e Oineguelando Rodrigues Eugênio da Silva, deixando de comparecer a vereadora Patrícia Fernanda Kuchenbecker e os vereadores Alexandro Valença de Paula, Alecsandro Alves de Azevedo e Fábio Luís da Silva Rocha. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão, registrando a presença do Ex-Presidente desta Casa, Sr. Noel Pedrosa de Melo e o convidando para adentrar ao Plenário. Em seguida, o Sr. Presidente convidou a Verª. Rachel Secundo a procederem a Leitura Bíblica: Salmo 23. Dando prosseguimento a Sessão, na ausência do Segundo Secretário, o Sr. Presidente solicitou ao Segundo Vice-Presidente que realizasse a leitura da Ata anterior, cito a Ata da Trigésima Terceira Sessão Ordinária do Segundo Período do Ano de 2025. Terminada a Leitura da Ata, o Sr. Presidente a colocou em Discussão e Votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente passou a palavra à Primeira Secretária para a leitura do **Expediente do Dia: Correspondências Recebidas: Ofício nº 005/2025 – Comissão de Finanças, Orçamento, Controle e Prestação de Contas, de 30 de outubro de 2025:** ao Senhor Presidente da Câmara Municipal – Solicitando que seja encaminhado Requerimento de Informação ao Poder Executivo Municipal - (a) Vereador Guilherme Farias, Vereador Nando Rodrigues e Vereador Agenor Teixeira – Membros da Comissão de Finanças, Orçamento, Controle e Prestação de Contas. **Despacho:** Ciente. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício/PGM/GAB nº 441/2025, de 05 de novembro de 2025** – ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Itaguaí – Encaminhando resposta ao Ofício GP nº 273/2025 referente a supostos relatos sobre o atendimento prestado no Hospital Geral de Itaguaí (HGI) - (a) Jenifer de Almeida Santos – Procuradora Geral do Município de Itaguaí. **Despacho:** Ciente. Em

11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício/PGM/GAB nº 442/2025, de 05 de novembro de 2025** – ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Itaguaí – Encaminhando resposta ao Ofício nº 266/2025 solicitando informações acerca do atendimento Home Care do paciente mencionado no referido ofício - (a) Jenifer de Almeida Santos – Procuradora Geral do Município de Itaguaí. **Despacho:** Ciente. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício/PGM/GAB nº 443/2025, de 05 de novembro de 2025** – ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Itaguaí – Encaminhando resposta ao Ofício nº 263/2025 solicitando informações acerca das supostas exonerações na área da saúde e transferência de pacientes do Hospital Municipal São Francisco Xavier - (a) Jenifer de Almeida Santos – Procuradora Geral do Município de Itaguaí. **Despacho:** Ciente. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Ofício/PGM/GAB nº 444/2025, de 06 de novembro de 2025** – ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Itaguaí – Solicitando a dilação do prazo para atendimento ao ofício nº 089/2025, que encaminha o Requerimento de Informação nº 144/2025 - (a) Jenifer de Almeida Santos – Procuradora Geral do Município de Itaguaí. **Despacho:** Ciente. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Correspondências Expedidas: Ofício nº 098/25, de 04 de novembro de 2025** – ao Exmº Sr. Prefeito Rubem Vieira de Souza – Encaminhando cópia dos Projetos de Lei nº 68, nº 77 e nº 101/2025, devidamente aprovados por este Legislativo – (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto - Presidente. **Ofício nº 097/25, de 04 de novembro de 2025** – ao Exmº Sr. Prefeito Rubem Vieira de Souza – Comunicando a rejeição do Veto Total ao Projeto de Lei nº 69/2025 – (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto - Presidente. **Ofício nº 096/25, de 04 de novembro de 2025** – ao Exmº Sr. Prefeito Rubem Vieira de Souza – Encaminhando as seguintes Indicações, devidamente aprovadas por este Legislativo: Indicações nº 489/2025 e nº 490/2025 de autoria do Vereador Fabinho Taciano; Indicações nº 491/2025 e nº 492/2025 de autoria da Vereadora Rachel Secundo; Indicações nº 493/2025 e nº 494/2025 de autoria do Vereador Guilherme Farias; Indicações nº 495/2025 e nº 496/2025 de autoria do Vereador Nando Rodrigues; Indicações nº 499/2025 e nº 500/2025 de autoria do Vereador Fabinho Rocha; Indicações nº 501/2025 e nº 502/2025 de autoria do Vereador Sandro da Hermínio; Indicações nº 503/2025 e nº 504/2025 de autoria do Vereador Agenor Teixeira; Indicações nº 505/2025 e nº 506/2025 de autoria do Vereador Adilson Pimpo; Indicações nº 507/2025 e nº 508/2025 de autoria do Vereador Alex Alves. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto - Presidente. **Ofício nº 095/25, de 04 de novembro de 2025** – ao Exmº Sr. Prefeito Rubem Vieira de Souza – Encaminhando as informações solicitadas através do Requerimento nº 150/2025, devidamente aprovado por este Legislativo – (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto - Presidente. **Ofício nº 278/25, de 04 de novembro de 2025** – ao Exmº Sr. Prefeito Rubem Vieira de

Souza – Encaminhando solicitação da Comissão de Finanças, Orçamento, Controle e Prestação de Contas requerendo informações sobre parcelamento e reparcimento do RPPS – (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto - Presidente. **Matérias do Expediente: Projeto de Lei nº 120 de 2025:** Ementa: Estima a receita e fixa a despesa do município de Itaguaí para o exercício financeiro de 2026 e dá outras providências. Autor: Rubem Vieira de Souza - Prefeito. **Despacho:** Ciente. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Projeto de Lei nº 121 de 2025:** Ementa: institui o Programa Especial de Regularização Fiscal (REGFIS) e dá outras providências. Autor: Rubem Vieira de Souza - Prefeito. **Despacho:** Ciente. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Projeto de Lei nº 124 de 2025:** Ementas: Dispõe sobre o uso de câmeras corporais pelos policiais do Programa PROEIS e pelos Agentes Municipais de Trânsito no âmbito do Município de Itaguaí e dá outras providências. Autor: Agenor Teixeira. **Despacho:** Ciente. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Projeto de Lei nº 125 de 2025:** Ementa: Dispõe sobre a disponibilização de soro antiofídico no Hospital Municipal São Francisco Xavier, no Município de Itaguaí, e dá outras providências. Autor: Agenor Teixeira. **Despacho:** Ciente. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. Terminada a Leitura dos Expedientes, o Sr. Presidente passou a **Ordem do dia**, e solicitou ao Sr. Vice Presidente que assumisse a Presidência. O Sr. Presidente em Exercício concedeu a palavra ao Ver. Haroldo Jesus que requereu a inclusão de pauta do Requerimento 153 e 154/2025 de sua autoria. O Sr. Presidente em Exercício acatou o pedido do nobre vereador e procedeu a inclusão. Retomando a presidência, o Sr. Presidente passou a palavra ao Ver. Adilson Pimpo que, Pela Ordem, solicitou a inclusão em pauta do Requerimento 152/2025 de sua autoria. O Sr. Presidente acatou o pedido do nobre vereador e procedeu a inclusão. Em seguida, o Sr. Presidente passou a palavra ao Ver. Guilherme Farias que, Pela Ordem, solicitou a votação em Bloco dos Requerimentos e Indicações constantes de pauta. O Sr. Presidente acatou o pedido do nobre vereador e ofereceu para o Plenário deliberar, sendo o mesmo aprovado. Dando prosseguimento a Sessão, o Sr. Presidente concedeu a palavra à Primeira Secretária para a leitura dos documentos constantes de pauta: **Requerimento nº 148 de 2025:** Moção de Congratulações e Elogios à Sra. Ana Maria de Azevedo Sagário Pedrosa de Mello. Autor: Adilson Pimpo. **Despacho:** Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Requerimento nº 151 de 2025:** Moção de Congratulações e Elogios ao Sr. Alexandre de Oliveira Batista. Autor: Adilson Pimpo. **Despacho:** Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Requerimento nº 152 de 2025:** seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Secretário Municipal de Transportes e Mobilidade Urbana, para que encaminhe, no prazo legal, as informações e documentos existentes relativos

a atual gestão; em específico sobre a manutenção, quantitativo e condição dos veículos de transporte. Autor: Adilson Pimpo. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Requerimento nº 153 de 2025**: seja oficiado ao Prefeito Municipal de Itaguaí, solicitando, no prazo legal, as seguintes informações: 1. Relação de pessoas nomeadas de julho de 2025 até a presente data, contendo nome completo, secretaria em que foi nomeado, número da portaria e edição do jornal em que ocorreu a publicação. Autor: Haroldo Jesus. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Requerimento nº 154 de 2025**: seja oficiado ao Prefeito Municipal de Itaguaí, solicitando, no prazo legal, as seguintes informações: 1. Que seja informado a este Legislativo o motivo da republicação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária referente ao 4º, 5º e 6º bimestre do exercício de 2024, realizada na edição nº 1399 do Jornal Oficial de Itaguaí, de 07 de novembro de 2025. Autor: Haroldo Jesus. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. O Sr. Presidente colocou os Requerimentos em Discussão em Bloco, concedendo a palavra ao Ver. Adilson Pimpo que afirmou que, devido às falhas no transporte, não apenas relacionadas às ambulâncias, mas também às denúncias recebidas sobre o transporte dos universitários no município, apresentava naquele dia seu Requerimento. Explicou que solicitava o nome da empresa responsável pela manutenção e conservação dos equipamentos previstos em contrato vigente, se existia um plano de manutenção preventiva dos equipamentos utilizados pela secretaria, quais eram os critérios para definir a prioridade de manutenção, como estava sendo feita a manutenção dos 11 equipamentos recuperados e das duas UTIs móveis recebidas pelo programa do PAC, quantas ambulâncias estavam disponíveis para atender a população e qual era o nome do servidor responsável pela fiscalização desse serviço. Declarou que a população já não aguentava mais, pois todos os dias enfrentava os mesmos problemas. Disse que, ao andar pelas ruas, percebia o olhar desesperado das pessoas e considerava aquilo uma grande falta de respeito diante do que vinha acontecendo nos últimos dias. Ressaltou que, de modo geral, a população havia criado uma expectativa muito grande, porque tinha orgulho de fazer parte daquela casa legislativa que, segundo ele, havia resgatado a política. Lembrou que os 11 vereadores, desde janeiro, quando assumiram, haviam devolvido ao povo a esperança em acreditar em um futuro melhor, em uma qualidade de vida superior e em uma entrega mais eficiente dos serviços públicos. Contudo, afirmou que agora essa esperança havia acabado e que quem pagava por isso era o povo. Enfatizou que não poderiam aceitar aquela situação e que não seria omissos diante das informações apresentadas. Defendeu que a Casa deveria investigar tudo o que estava acontecendo, pois o povo não aguentava mais, estava sofrendo e, segundo ele, estavam brincando com vidas. Em aparte, o Ver. Nando Rodrigues cumprimentou a todos e parabenizou o vereador Pimpo pelo Requerimento

apresentado. Recordou que havia feito parte da Secretaria de Transporte, atuando como Secretário nos primeiros cinco meses do ano, período em que encontrou a secretaria bastante defasada. Explicou que, na época, havia apenas três ambulâncias em funcionamento, quando deveriam ser quatorze, e relatou que chegou a buscar pessoalmente uma ambulância em São Paulo. Afirmou que, diante disso, considerava inaceitável o descaso que estava acontecendo na área da saúde. Mencionou o caso do menino Miguel, que completaria uma semana no dia seguinte, e disse que a família, os eleitores e os munícipes se perguntavam se aquele seria apenas mais um caso sem solução. Ele declarou ter visto uma postagem em que se dizia que os vereadores estavam fazendo politicagem, mas ressaltou que havia sido eleito para lutar pelo povo e que era uma autoridade. Explicou que conhecia a família envolvida há anos e sabia da dor que estavam sentindo, assim como a dor de tantas outras famílias. Acrescentou que vivia há 30 anos naquele bairro e que não iria se omitir, afirmando que estava nas ruas e cobraria providências. Por fim, pediu que o Presidente e a Comissão de Transporte fossem até o local, cumprissem seu papel e dessem voz àquela família. Retomando a palavra, o Ver. Adilson Pimpo declarou que gostaria que a Comissão de Saúde da Casa investigasse tudo o que estava acontecendo nos hospitais, nos postos de saúde e na farmácia, verificando inclusive se havia medicamentos disponíveis. Afirmou que concordava com o que o vereador Nando havia dito sobre a saúde e considerava que a situação já havia chegado ao limite. Informou que naquele dia seguiria para Brasília, acompanhado do vereador Nando, com o objetivo de buscar soluções e apoio para a saúde de Itaguaí. Acrescentou que iria novamente procurar seu amigo e líder, Dep. Dr. Luizinho, para tentar salvar mais uma vez a saúde do município. Concluiu reforçando que a Comissão de Saúde precisava investigar o que estava acontecendo para dar uma resposta ao povo, já que a população estava exigindo essa resposta. Em seguida o Sr. Presidente chamou a atenção dos colegas para o Requerimento de informação era de sua autoria, Explicando que vinha acompanhando o Diário Oficial da Prefeitura de Itaguaí e que, desde agosto, não havia sido publicada nenhuma nomeação de servidor, algo que, segundo ele, o ex-presidente Noel provavelmente nunca tinha visto em seus mandatos como vereador. Afirmou que sabia da existência de pessoas novas trabalhando como comissionadas, apesar de haver uma determinação judicial proibindo nomeações e a concessão de adicionais de mérito até que fosse enquadrado o limite prudencial, cujas contas haviam sido rejeitadas em 2024 com parecer prévio. Destacou que, diante das portarias de nomeações, havia uma clara omissão de informações por parte da prefeitura em relação à casa de leis e à população em geral. Ressaltou que, ao apresentar o requerimento, estava apenas cumprindo o papel de vereador e que esse pedido de informação era de suma importância. Por fim, pediu que os colegas votassem favoravelmente ao requerimento. **Indicação nº 497 de 2025:** Solicitando estudo de viabilidade

para adequar sinalização e colocação de quebra-molas na Rua Três, Lt. 02, Qd. 18, próximo à padaria do Sr. Dino, localizada em Coroa Grande. Autor: Paty Bumerangue. **Despacho**: Discussão adiada pela ausência do autor. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 498 de 2025**: Solicitando estudo de viabilidade para adequar sinalização e colocação de quebra-molas próximo à Escola Técnica Cefet e o Senai Itaguaí, localizado no bairro Santana. Autor: Paty Bumerangue. **Despacho**: Discussão adiada pela ausência do autor. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 509 de 2025**: Solicitando a implantação de uma Clínica Odontológica Pediátrica, destinada ao atendimento especializado e gratuito de crianças no âmbito da saúde bucal. Autor: Rachel Secundo. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 510 de 2025**: Solicitando o estudo de viabilidade da construção (ou instalação) de pontos de transporte público (ônibus e transporte alternativo) em locais estratégicos da Estrada José Maia de Oliveira (Estrada de Chaperó), os quais devem contar com as seguintes estruturas: cobertura, iluminação, bancos, lixeiras e placas de sinalização. Autor: Rachel Secundo. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 511 de 2025**: Solicitando a aquisição e instalação de lombadas modulares em toda extensão da Estrada Ari Parreiras. Autor: Fabinho Taciano. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 512 de 2025**: Solicitando a construção de jardins contra alagamentos na Rua Rosa Gonzales, bairro Engenho. Autor: Fabinho Taciano. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 513 de 2025**: Solicitando a construção de uma unidade do Espaço de Saúde da Família (ESF), no bairro Estrela do Céu (Carvão). Autor: Agenor Teixeira. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 514 de 2025**: Solicitando a retomada das obras da Escola Municipal Professor Pedro Antônio Bezerra dos Santos e da quadra poliesportiva, localizadas no bairro Estrela do Céu (Carvão). Autor: Agenor Teixeira. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 515 de 2025**: Solicitando estudo de viabilidade para construção de uma área de lazer com campo, academia ao ar livre, brinquedos, mesas com cadeiras, equipamentos para terceira idade, no bairro Águas Lindas. Autor: Nando Rodrigues. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 516 de 2025**: Solicitando retirada de entulhos na Rua Ver. Darci Teixeira Fontes em frente ao número 665, bairro Centro. Autor: Nando Rodrigues. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 517 de 2025**: Solicitando a instalação de um novo ponto de táxi próximo ao novo Supermercado Rio Sul, localizado na Av. Isoldackson Cruz de Brito, bairro Vila Margarida. Autor: Alex Alves. **Despacho**: Discussão

adiada pela ausência do autor. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 518 de 2025**: Solicitando a criação de uma praça com quadra de esportes, pista de skate, campo society e equipamentos de ginástica para a terceira idade, no bairro Chaperó - Gleba A. Autor: Alex Alves. **Despacho**: Discussão adiada pela ausência do autor. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 519 de 2025**: Solicitando retirada de entulho, na Rua Leopoldo Jardim de Matos, LT. 44, QD. 122, Rua do antigo mercado Karibe, bairro Engenho. Autor: Guilherme Farias. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 520 de 2025**: Solicitando que seja realizado reparo asfáltico na Rua Nossa Sra. das Graças, altura do nº 57, bairro Monte Serrat. Autor: Guilherme Farias. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 521 de 2025**: Solicitando estudo de viabilidade do Órgão competente da municipalidade, para que seja realizado mutirão de roçada e retirada de entulhos no bairro Jardim América. Autor: Adilson Pimpo. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 522 de 2025**: Solicitando estudo de viabilidade, para que seja realizado mutirão de limpeza no bairro Vila Margarida. Autor: Adilson Pimpo. **Despacho**: Aprovado. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 523 de 2025**: Solicitando em caráter de urgência, roçada e limpeza por toda extensão da Rua Washington Luis, no Bairro Ibirapitanga. Autor: Fabinho Rocha. **Despacho**: Discussão adiada pela ausência do autor. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Indicação nº 524 de 2025**: Solicitando em caráter de urgência, recapeamento asfáltico por toda extensão da Rua Washington Luis, no Bairro Ibirapitanga. Autor: Fabinho Rocha. **Despacho**: Discussão adiada pela ausência do autor. Em 11/11/2025. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. O Sr. Presidente concedeu a palavra, **Pela Ordem**, ao Ver. Adilson Pimpo que disse que naquele dia estavam concedendo uma moção a uma pessoa por quem tinha um carinho muito especial: Ana Sagário. Afirmou que a considerava uma guerreira na política e agradeceu pela amizade, destacando o quanto a admirava e o carinho que sentia. Declarou que estava muito feliz em poder entregar a moção junto com os colegas vereadores, ressaltando que a política precisava de mulheres como Ana, assim como da vereadora Raquel. Lembrou que o pai de Ana havia sido um excelente prefeito de Itaguaí e disse ter orgulho de tê-lo conhecido. Por fim, registrou seu respeito e carinho total pela homenageada, chamando-a de amiga. O Sr. Presidente parabenizou o colega Adilson Pimpo pela moção apresentada. Afirmou que também falaria sobre Aninha, mas de forma mais ampla, tratando da figura das mulheres na política durante o grande expediente. Explicou que, desde o início de seu segundo mandato, uma das maiores aliadas que tivera nas discussões de pauta naquela casa havia sido a vereadora Raquel. Destacou a falta que fazia a

representatividade feminina não apenas no parlamento, mas na política em geral, incluindo as secretarias do executivo e a prefeitura. Argumentou que as mulheres eram mais determinadas, percebiam aspectos que os homens não viam e que, quando se afastavam da política, esta perdia parte de seu lado humano. Ressaltou que isso não significava que elas tivessem menos garra que os homens, lembrando que a vereadora Raquel havia enfrentado diversas brigas ao seu lado, inclusive em defesa de pautas relacionadas ao bairro do Chaperó. Afirmou que a homenagem a Aninha era mais do que merecida, dizendo que ela sabia do respeito que tinha por ela e por sua família. Acrescentou que Noel era seu amigo e que, embora nunca tivessem caminhado juntos politicamente, sempre haviam trabalhado lado a lado na casa legislativa e compartilhado o mesmo objetivo: ver uma Itaguaí cada vez melhor. Por fim, reiterou os parabéns ao vereador Pimpo pela moção e disse que, durante o grande expediente, falaria mais sobre Aninha e sobre a política passada de forma geral. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Ver. Agenor Teixeira que cumprimentou o presidente, os senhores da assistência e todos os funcionários da casa, agradecendo pela forma como recebiam os parlamentares diariamente. Disse que era um grande prazer receber Noel, lembrando que ele havia sido Presidente da Casa e que costumava assistir às sessões conduzidas por ele, sempre com serenidade. Afirmou que Noel seria sempre bem-vindo, que as portas estavam abertas e que seu gabinete estava à disposição. Recordou que haviam concorrido pelo mesmo partido e feito uma união na eleição de 2024, colocando-se à disposição dele e de todo o grupo. Em seguida, falou sobre Aninha, destacando que era uma grande satisfação vê-la receber a moção comunicada pelo vereador Pimpo. Lembrou que, em 2020, haviam sido concorrentes entre 14 candidatos e que diversas vezes se encontraram caminhando pela cidade, sempre trocando abraços carinhosos. Ressaltou que o pai de Aninha havia escrito história na cidade e contou que, na época, trabalhara como motorista em convênio da SUCAN com a prefeitura, atuando até tarde da noite no governo dele. Disse que sua família sempre teve muito carinho pelo ex-prefeito José Sagário e lembrou que foi ele quem trouxe o GNV para a cidade, registrando que o posto Vanilda foi o primeiro a oferecer o serviço. Comparou a trajetória de José Sagário à de Abelardo, também falecido, afirmando que ambos haviam deixado histórias positivas, ao contrário do que vinha acontecendo recentemente na cidade. Observou que, como Pimpo havia mencionado, o olhar das pessoas nas ruas já não demonstrava expectativa nem esperança. Recordou que, quando o prefeito Haroldo assumiu, havia dito que iriam resgatar a esperança da política na cidade e que, nos primeiros meses, conseguiram criar esse sentimento nos cidadãos, mas que agora todos estavam novamente desmotivados. Destacou que o motivo principal de sua fala era parabenizar Aninha. Lembrou que, em 2024, haviam ido juntos às urnas, que ela era Presidente de seu partido e que o havia recebido com muito carinho. Disse que, apesar das pressões que

tentaram retirar sua vaga, ela se manteve firme, demonstrando ser uma mulher de palavra e honrando o nome Sagário. Reafirmou que seu gabinete e seu partido estavam à disposição dela e de sua família. Afirmou que acreditava que Aninha ainda alcançaria seus objetivos na cidade, pois era trabalhadora e guerreira, enfrentando a eleição de 2020 como candidata ao executivo contra 13 concorrentes e, em 2024, como vice, quando lutaram juntos pela união até o dia da eleição. Disse que, embora não fosse o momento certo e o povo tivesse escolhido outro candidato, continuavam juntos e que ela poderia sempre contar com ele. Concluiu dizendo que caminhar ao lado dela na política seria sempre um prazer e um motivo de orgulho. O Sr. Presidente concedeu então a palavra à Ver^a. Rachel Secundo que disse que era um orgulho fazer parte daquela Casa e parabenizou o vereador Adilson Pimpo pela moção de congratulações e elogio a aquela mulher, afirmando, como o colega Ver. Agenor havia dito, que ela era uma guerreira; acrescentou que isso o fortalecia cada vez mais e mostrava que havia mulheres com garra, força e pulso, parabenizou Aninha e desejou que mais mulheres realmente viessem para o parlamento para mostrar a sua força. O Sr. Presidente concedeu a palavra ao Ver. Nando Rodrigues que parabenizou o vereador Adilson pela moção e que também queria parabenizar a Aninha. Informou que havia sido candidata em 2020 no partido dela e agradeceu por tê-lo lançado na política. Acrescentou que felicitava Aninha pela moção e que ela seria sempre bem-vinda naquela casa. Por fim, afirmou que queria aproveitar para falar de uma moção que estava dando para um amigo, Jota Neto, e que se tratava de um amigo que havia ganho na política. O Sr. Presidente parabenizou Jota Neto pelo que vinha fazendo em sua rádio e agradeceu pelo carinho e amizade que ele tinha por ele. Observou que, no mundo atual, as rádios vêm sendo cada vez mais sufocadas e que ele estava ali, irmão, lutando para ser a voz no município de Itaguaí, mostrando a verdade ao povo sem tomar lados políticos. Afirmou que ele sempre tenta manter discernimento em relação à melhoria da população de Itaguaí e que ele sabia do respeito que ela tinha por ele. Comentou, em tom leve, que ele até brincava dizendo tê-la visto na academia pequenininho e que, de repente, ele estava na Câmara com o presidente da Casa brigando e lutando. Declarou que, quando ele a olhava, ela via que todos ali desejavam a melhoria do município de Itaguaí e que, quando o município sofre, todos que vivem ali sofrem juntos. Finalizou parabenizando pela moção e desejando que ele continuasse mostrando à população de Itaguaí a verdade, para que soubessem que o município tem jeito e que são necessários cada vez mais Jota Neto com coragem para dizer à população de Itaguaí aquilo que ela precisa ouvir, que é a verdade. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Ver. Adilson Pimpo que disse que também não podia deixar de falar do Jota Neto, afirmando que ele sabia o quanto ela era fã do programa e que sempre que estava no ar ele estava ouvindo. Pediu que lhe mandassem um abraço. Parabenizou o Ver. Nando, dizendo que em pouco tempo de

convivência havia percebido o caráter e a seriedade do homem, e o elogiou como alguém que luta por uma política séria no município de Itaguaí. Encorajou Jota a continuar assim, afirmou que estavam ao seu lado e garantiu que não iriam desistir daquela política, encerrando com um forte abraço para o amigo. O Sr. Presidente concedeu então a palavra ao Ver. Agenor Teixeira que agradeceu ao presidente e afirmou que sempre houve muito respeito entre ele, Jota Neto. Disse que pôde acompanhar Jota Neto na criação dos seus filhos e que teve oportunidade de estudar com eles no Luís Murat, observando o quanto ele sempre se dedicou e educou os filhos. Lembrou que já fora convidado várias vezes para ir à rádio, mas confessou que ainda não se sentia preparado. Comentou que Maurício também o convidara algumas vezes e que não faltaria oportunidade; solicitou apenas tempo para se preparar um pouco antes de aceitar, porque ele era muito bom e às vezes, como disse o vereador Pimpo, dava uma tremedeira ao falar. Garantiu que, quando estivesse pronta, estaria à disposição para ir à rádio. Parabenizou-o pelo trabalho, afirmando que, no momento atual, manter uma rádio sem apoio e sem dedicação era muito difícil, e reconheceu o quanto ele era guerreiro para mantê-la funcionando. Finalizou dando os parabéns ao vereador Nando e a Jota Neto pela moção e enviando um abraço de agradecimento. O Sr. Presidente solicitou à Primeira Secretária que desse prosseguimento a leitura dos documentos constantes de pauta: **Discussão Única Razões do Veto nº 9 de 2025**: ao Projeto de Lei nº 038/2025, que Sugere ao Poder Executivo municipal a adoção de medidas para coibir a circulação de motocicletas com escapamento adulterados ou inadequados, visando a redução da poluição sonora e a proteção de pessoas com hipersensibilidade auditiva no Município de Itaguaí. Autor: Rubem Vieira de Souza – Prefeito. Votos: Sim: 0, Não: 6. **Despacho**: Rejeitado. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. O Sr. Presidente colocou a matéria em Discussão dizendo que não tinha entendido o motivo do veto. Observou que a vereadora Raquel estava presente e que ela era uma defensora da pauta, principalmente em favor dos autistas no município de Itaguaí. Comentou que todos sabiam o inferno que era o barulho de motos na cidade e criticou o prefeito, afirmando que ele não conseguia cuidar adequadamente das secretarias de educação e saúde — que, segundo ele, viraram uma calamidade — quanto mais da poluição sonora do município. Acrescentou que conheciam a incompetência do Poder Executivo e perguntou como podia vetar uma matéria assim, em vez de se colocar ao lado dos pais de crianças atípicas que sofrem com o barulho das motos às 8, 9 ou 10 da noite. Lembrou que era a mesma gestão que soltava fogos no centro, próximo ao Hospital São Francisco Xavier, e que, portanto, não demonstrava respeito algum pelas pessoas. Declarou que ficava muito triste ao ver este veto a um tema tão importante, afirmando ter certeza de que a Câmara iria derrubá-lo. Previu também que a prefeitura de Itaguaí seria omissa na fiscalização do barulho das motos, que provocava um verdadeiro inferno no município. Por

fim, colocou um adendo reiterando ser contrário ao veto, sugeriu aos colegas que o derrubassem, lembrando que o Projeto Lei tinha como autor o Ver. Julinho e ressaltando que ele sempre defensor daquela bandeira na Casa, pedindo que se fizesse justiça ao colega. **Discussão Única Razões do Veto nº 11 de 2025:** ao Projeto de Lei nº 039/2025, que Dispõe sobre a Isenção do Imposto sobre a Propriedade Predial e Território Urbana – IPTU, Isenção da Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos Urbanos – TCR, e Isenção da Contribuição para Custeio dos Serviços e Iluminação Pública - CCIP, para Patrimônios Tombados. **Autor:** Rubem Vieira de Souza – Prefeito. **Votos:** Sim: 6, Não: 0. **Despacho:** Veto mantido. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Parecer da Comissão de Constituição Justiça e Redação:** **Assunto:** Projeto de Lei nº 108 de 2025 de autoria do Ver. Alexandre de Paula. **Ementa:** Dispõe sobre a denominação oficial da Escola Estadual Municipalizada Fazenda Santa Cândida como Escola Estadual Municipalizada Professora Maria Helena de Aparecida Carvalho da Silva e dá outras providências. **Relator:** Ver. Adilson Pimpo Analisando o projeto de lei em epígrafe, opino pela Constitucionalidade. É o Parecer. Sala das comissões, 07 de outubro de 2025. (aa) Ver. Fabinho Taciano - Presidente, Ver. Adilson Pimpo - relator; Ver. Nando Rodrigues – Membro. **Despacho:** Aprovado, à Comissão de Finanças, Orçamento, Controle e Prestação de Contas para emitir parecer. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Parecer da Comissão de Finanças, Orçamento, Controle e Prestação de Contas:** **Assunto:** Projeto de Lei nº 111 de 2025 de autoria do vereador Alexandro Valença de Paula. **Ementa:** Dispõe sobre a proibição de comercialização de bebidas em recipientes de vidro na faixa de areia das praias localizadas no município de Itaguaí e dá outras providências. **Relator:** Agenor Teixeira. Analisando o Projeto de Lei em epígrafe, opino pela Aprovação. É o parecer. Sala das Comissões, 23 de outubro de 2025. (aa) Ver. Guilherme Farias- Presidente; Ver. Agenor Teixeira - Relator; Ver. Nando Rodrigues- Membro. **Despacho:** Aprovado, à Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio para emitir parecer. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. **Discussão Final do Projeto de Lei nº 80 de 2025:** **Ementa:** institui no âmbito do município de Itaguaí o programa “Escola que Cuida” nas unidades de rede pública de ensino, voltado à conscientização, prevenção e enfrentamento do abuso e da violência sexual contra crianças e adolescentes, e dá outras providências. **Autor:** Dra. Karine Brandão. **Despacho:** Aprovado em Discussão Final. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. O **Sr. Presidente** colocou a matéria em Discussão, afirmando que queria fazer menção ao último Projeto de Lei em tramitação naquela Casa, de autoria da vereadora Karine. Observou que, em três meses, a vereadora Karine foi autora de 23 Projetos de Lei aprovados pela Câmara, trabalhando junto com a vereadora Raquel e com a vereadora Paty na bancada feminina. Recordou que, ao assumir a prefeitura interinamente, tivera o prazer de ajudar a inserir mais

uma figura feminina naquele parlamento, elogiando o trabalho intenso dela. Comentou que a pauta da vereadora incluía também as crianças com espectro autista e questões femininas de modo geral. Disse que seus 23 projetos aprovados, percebeu que todos beneficiavam a população, e declarou o respeito e a admiração que tinha por ela. Complementou que, na sua opinião, era importante que cada vez mais mulheres se engajassem na política de Itaguaí, pois com elas seria possível abranger mais pautas positivas para a população. Concluiu afirmando que seria muito prazeroso ver aprovado naquele dia o 23º Projeto de Lei da vereadora Karine Brandão. **Discussão Final do Projeto de Lei nº 92 de 2025:** **Ementa:** institui o Dia Municipal da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS no município de Itaguaí e dá outras providências. **Autor:** Rachel Secundo. **Despacho:** Aprovado em Discussão Final. (a) Haroldo Rodrigues Jesus Neto – Presidente. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou ao **Grande Expediente**, solicitando ao Vice Presidente que assumisse a Presidência para que pudesse fazer uso da palavra. O Sr. Presidente em Exercício concedeu a palavra ao Ver. Haroldo Jesus que cumprimentou o Presidente em Exercício, o público presente e os demais colegas vereadores e afirmou que vinha sendo cobrado para ir mais à tribuna e falar, porque a população estava desacreditada e cansada, devendo a voz da Câmara ser utilizada para representá-la. Relatou que, desde que o atual prefeito assumiu, esperavam que ele desse andamento às coisas que já funcionavam, trouxesse dignidade e mantivesse a prefeitura organizada, mas que, desde seu primeiro ato, perceberam um movimento de vingança contra a população, contra os empresários e contra o município que o elegeu. Afirmou que todas as atitudes do Prefeito até aquele momento tinham sido prejudiciais à população de Itaguaí. Contou que, em duas sessões da Câmara, acompanhou os acontecimentos e apontou erros, lembrando ter denunciado a situação da Secretaria de Transporte quando assumiram a prefeitura interinamente, quando havia apenas duas ou três ambulâncias funcionando. Argumentou que, para um município de 120.000 habitantes, ser atendido por tão poucas ambulâncias era insuficiente, e recordou que o vereador Nando, ao assumir a Secretaria de Transporte, em cerca de um mês e meio levantou 12 ambulâncias no município. Contudo, declarou que, em curto espaço de tempo, essas ambulâncias já estavam sucateadas, e relatou o caso de servidora da Casa que perdera o pai porque a ambulância demorou duas ou três horas para chegar, situação que poderia ter sido evitada. Afirmou que vinha cobrando e lutando, mas a prefeitura não tomava providências, e disse ter recebido denúncias de pressão sobre o empresário que realiza reformas de veículos para que entregasse o contrato, o que, segundo ele, indicaria interesses pessoais nos contratos da prefeitura. Relacionou esses problemas à tragédia recente em que quatro jovens da rede municipal perderam a vida, conectando a falta de ambulâncias e a ausência de um hospital eficaz à falta de empatia do governo executivo com a população. Declarou que não queria entrar em

sensacionalismo ou politicagem, ressaltando que o vereador Nando era autoridade constituída com obrigação de fiscalizar e legislar; disse que, como vereador eleito, tinha o dever de cobrar, fiscalizar e pautar o mandato conforme julgasse adequado. Explicou que a Presidência da Câmara é representativa do Plenário e que, se dois terços do plenário não quisessem que ele desempenhasse aquele papel, ele se retiraria sem necessidade de destituição, já que a cadeira competia aos onze vereadores; lembrou, contudo, que seu mandato era fruto de 2.800 eleitores que acreditaram nele. Recordou que, ao assumirem em janeiro, herdaram uma prefeitura sucateada com uma folha de 43 milhões em atraso e que, apesar disso, conseguiram colocar as contas em dia, pagar o salário do servidor duas vezes em janeiro e, pela primeira vez, colocar 40 milhões no fundo da saúde naquele primeiro semestre, desafiando quem afirmasse o contrário. Comentou que isso não significava que Haroldo fosse melhor, mas que este quis trabalhar. Manifestou respeito por Aninha e por Noel, e acusou o governo atual de tentar apagar a história política do município desde 2008, citando várias famílias e nomes ligados à política local. Sustentou que Itaguaí passou de arrecadações modestas para um município que hoje arrecada mais de 1 bilhão, e criticou o uso da máquina pública para interesses pessoais, afirmando que isso impedia que o município arrecadasse o dobro. Questionou a empatia das novas lideranças e comparou com políticos do passado cujas famílias permanecem na cidade. Relatou que foi fotografado por uma servidora da assistência social em um velório ao lado do vereador Nando, e esclareceu que fora ao velório não para promoção política, mas para compartilhar a dor da população, pois continua morando e vivendo no município. Rejeitou alcunhas pejorativas atribuídas por integrantes do governo, dizendo que tem orgulho de ser conhecido pelo apelido ligado à sua localidade e afirmando que não seria identificado por lugares onde não vive; enfatizou que sente a dor de todos os moradores. Lembrou que, além das quatro crianças que morreram e chamaram atenção, havia também dez adultos que faleceram no HGI em uma semana. Explicou que não era Presidente da Comissão de Saúde e que diligências são reguladas por determinações judiciais às comissões permanentes, mas que já havia participado de ações que revelaram fraudes, como no caso dos uniformes, junto à comissão de educação. Criticou o prefeito, que chamou de incompetente, e com a “mão suja de sangue”, mencionando uma publicação em agosto de 19 milhões em adesão de ata de compra de medicamentos e observando que, apesar do consumo anual de medicamentos do município ser elevado, as farmácias públicas estavam vazias e havia emissão de notas para limpar dinheiro. Reafirmou que denunciava irregularidades, que muitos falam e poucos agem, e declarou que todos aqueles que dependem da saúde pública de Itaguaí merecem respostas e ações efetivas. Continuou afirmando que o HGI estava pior que o São Francisco Xavier e que não houve planejamento adequando, pois por vários meses, anunciara a inauguração para novembro,

mas que a obra estava paralisada porque havia um contrato de 25 milhões com o HGI por um ano; se inaugurassem o São Francisco Xavier, esse contrato cairia, e, por isso, segundo ele, não havia interesse em concluir a obra. Afirmou que o contrato fora firmado sem plano de estudo de impacto financeiro, com verba federal carimbada de fundo a fundo que eles mesmos haviam colocado, e classificou aquilo como um absurdo que estava ocorrendo no município de Itaguaí. Disse que sempre defendera o papel do vereador de fiscalizar, legislar e cobrar, mas que esse papel era muito afetado pelo Executivo. Relatou que, em reunião na Câmara, chegara a afirmar que, quando algo dava errado no município, a culpa era do prefeito, pois ele é o executor do orçamento, portanto, responsabilizava-o pela falta de ambulâncias e medicamentos. Afirmou que, enquanto não inaugurassem o São Francisco Xavier, a saúde ficaria paralisada, como já estava. Lembrou que havia existido uma UPA que absorvia a demanda do Hospital São Francisco Xavier e que, antes da mudança da gestão, alertara para não firmar contrato com empresas ligadas a Marratma, que depois foram alvo de investigação pela Polícia Federal. Alegou que o prefeito rescindira o contrato com a UPA e repassara a gestão da saúde para duas empresas e que, desde então, a situação se deteriorara: funcionários da cidade foram demitidos, passaram a contratar de fora, médicos chegaram a ser pagos em espécie e houve queda no padrão de atendimento da UPA. Manifestou dor ao ver o hospital do Olho sem inauguração e afirmou que, na semana anterior, todo o equipamento fora recolhido porque o Prefeito não quis assinar um contrato com o SISBAF, pois, segundo ele, o prefeito acreditava que isso beneficiaria politicamente o Haroldinho. Declarou não se importar com eleição política pessoalmente, pois fora eleito vereador para fiscalizar e legislar, e afirmou que, nos cinco meses e meio de gestão, não governou sozinho, quem governou foram filhos da cidade nomeados para as pastas, competentes e que conheciam a dor do município. Sustentou que esse modelo deu certo não por superioridade pessoal dele, mas por colocar moradores do município para trabalhar pelo seu desenvolvimento. Citou Aninha e outras mulheres da política local como exemplos que separavam o debate político do interesse pelo município, mantendo críticas construtivas e torcendo pelo progresso de Itaguaí. Criticou um grupo que, segundo ele, se alimenta da desgraça e deseja que o quadro piore porque isso favoreceria projetos políticos pessoais, o que considerou perigoso diante das vidas que se perdem. Confessou grande tristeza e nervosismo ao falar, comparando suas reações físicas à angústia que sentia ao ver que apontar erros não resultava em mudança, porque, na sua avaliação, o prefeito pouco se importava, ao contrário, relatou que alguns aliados do prefeito teriam afirmado que ele viajara a Brasília três vezes na semana anterior numa tentativa de destituí-lo da presidência. Afirmou então que, ao destituí-lo da presidência, a vida das pessoas não ficaria mais suave e advertiu o prefeito de que poderia tentar destruí-lo politicamente, mas que não o

destruiria como vereador. Afirmou que, como vereador, integraria as comissões permanentes e perguntou retoricamente como estaria a situação se ele fosse Presidente da Comissão de Saúde ou conduzisse uma Comissão Parlamentar de Inquérito ou Especial Processante, advertindo para o cuidado de não gastar forças tentando derrubar algo que prejudicaria ainda mais o projeto pessoal do prefeito. Declarou-se oposição ao governo e disse que manteria essa posição enquanto fosse necessário, sem temer decisões judiciais, pois fora eleito para exercer com excelência o mandato de quatro anos. Reafirmou que não seria mais candidato a vereador e que cumprira seu papel, caminhando pela cidade de cabeça erguida, mas negou qualquer conivência com o que chamou de governo assassino, porque muitas pessoas estavam morrendo e, sem medidas do prefeito, aquilo continuaria. Explicou que, segundo ele, ao celebrar um contrato de R\$ 25 milhões e não cuidar da manutenção das peças — quando anteriormente se gastava entre R\$ 150 mil e R\$ 200 mil por mês para conservar os veículos da prefeitura — a população sofre. Alegou que, ao pagar R\$ 5 milhões em medicamentos fantasmas, a população morre por falta de remédios; que, ao contratar pessoa jurídica médica onde 30% dos profissionais pagos em espécie e não atendem, a população morre; e que esquemas com uniformes provocam sofrimento entre os alunos. Identificou-se novamente como filho da cidade — Haroldo da Reta, de Coroa Grande e Piranema — e declarou viver e lutar por Itaguaí, apontando que a população não via há tempo um representante que realmente defendesse a cidade. Atribuiu a terceiros, não a si, o resgate da dignidade e da história de figuras locais e disse que a gestão anterior soube demonstrar cuidado com a saúde, citando prefeitos que se sacrificavam pela população. Sustentou que, a partir de 2008, houve um desenvolvimento desordenado promovido por “forasteiros” que não amam a cidade e que, ao colocar interesses empresariais acima do bem público, transformaram Itaguaí num território controlado por grupos externos. Relembrou feitos administrativos positivos que ocorreram quando foram valorizadas pessoas do município e defendeu que a política deve priorizar o interesse local. Criticou a destinação de R\$ 25 milhões para um evento de Natal naquele momento de crise e reclamou que os R\$ 67 milhões deixados no fundo de saúde para maternidade, medicamentos e insumos estariam sendo empregados em notas frias e fantasmas, enquanto farmácias públicas e serviços essenciais ficam vazios. Denunciou ainda a falta de planejamento para o escoamento de leitos e a celebração de contratos de grande valor sem estudo de impacto financeiro, lamentando que equipamentos públicos da saúde estivessem inacabados ou funcionando com déficit, sem locais adequados para internação em casos graves. Relatou que, na sua visão, o prefeito tenta atribuir culpa a outras esferas (estadual, federal), mas esquecia-se que, localmente, faltavam ambulâncias e atendimento eficaz — exemplificando com o caso de uma criança picada por cobra que recebeu socorro tardio e acabou morrendo. Considerou isso negligência do prefeito e

disse que ele tem “a mão suja de sangue”. Declarou que não se intimidaria com empresários ou pressões e que continuaria a apresentar requerimentos e a investigar contratos e irregularidades, porque a cidade hoje estaria nas mãos de interesses externos. Afirmou ter sido Líder de Governo e Presidente da Câmara em outros momentos e disse ser, naquele contexto, o principal opositor diante do que chamou de maior desgraça para a população de Itaguaí. Criticou aliados do prefeito por priorizarem decisões judiciais e abandonar o povo, definindo o atual gestor como alguém que tem o título de prefeito, mas não exerce efetivamente a função. Insistiu que a maior parte dos problemas era responsabilidade do prefeito e que responsabilizar secretários ou bases aliadas era insuficiente, já que muitos não têm autonomia real e acusou uma minoria de alimentar a desgraça por interesse político; lembrou que a maioria dos moradores sofre nas filas de farmácia, hospital e serviços sociais. Citou que, meses antes, havia sido possível zerar filas em determinados serviços e que, em apenas cinco meses, a situação havia retrocedido. Concluiu dizendo que, apesar de não ser contrário à eventos, considerava imprudente gastar grandes somas em celebrações quando faltam recursos e serviços essenciais. Pediu que a Câmara tomasse atitudes mesmo que o Ministério Público ou a Justiça não o fizessem, porque o poder local tem responsabilidade. Desejou que Deus iluminasse o prefeito para que acordasse, ressaltou o sofrimento de famílias enlutadas e afirmou que não se calaria: garantiu empenho da Casa em ser voz da população, fiscalizar cada centavo destinado à saúde e à educação e lutar para que o município recupere dignidade, pedindo bênçãos para todos e para Itaguaí. Finalizou desejando bom dia a todos. Nada mais havendo para constar, o Sr. Presidente em Exercício registrou a realização da Audiência Pública para discussão do Plano Plurianual 2026-2029 na terça feira seguinte, as 14:30h e encerrou a presente Sessão. Eu, Domingos Jannuzi Alves, Tec. Legislativo – Redação, redigi esta Ata.

 Presidente

 Vice-Presidente

 2º Vice-Presidente

 3ª Vice-Presidente

 Primeira Secretária

 Segundo Secretário